

PEPAC

Garantidos apoios à agricultura

Na Madeira para apresentar as linhas finais do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), a ministra da Agricultura garantiu que os apoios destinados à Região são mantidos (POSEI) e aumentados (Desenvolvimento Rural).

Por Paula Abreu

paulaabreu@jm-madeira.pt

A ministra da Agricultura esteve, ontem, na Madeira para apresentar as linhas finais do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para o período 2023-2027, que entra em consulta pública na próxima segunda-feira, antes de ser enviado, até ao final do ano, para a Comissão Europeia. Uma oportunidade para Maria do Céu Antunes garantir que a Região não irá perder apoios.

À margem da sessão de auscultação aos agentes do setor na Região, num evento que decorreu na Escola Agrícola da Madeira, a ministra anunciou que o Governo central conseguiu manter o mesmo envelope financeiro para o POSEI – Madeira (Programa de Opções Específicas para fazer face ao Afastamento e à Insularidade), no qual estava inicialmente previsto uma redução na ordem dos 3,9%. O Governo teve a preocupação de garantir que o POSEI “ficasse fora do plano estratégico da PAC” e “não fosse afetado”, frisou, adiantando que, do ponto de vista do Desenvolvimento Rural, “o orçamento será aumentado em cerca de 4%”. A chave de repartição “é a mesma e a utilizada com o Plano de Recuperação e Resiliência, que afeta à Madeira 7,3% das verbas”, esclareceu.

“Foi graças às diligências do Governo português, durante a pre-



O Plano Estratégico da Política Agrícola Comum motivou uma visita da ministra da Agricultura à Madeira.

sidência portuguesa [da UE], que conseguimos garantir, através do pacote nacional dos pagamentos diretos, o envelope financeiro para o POSEI mantendo o nível de apoio que tinha até então”, sublinhou.

Esclarecendo que os montantes globais do PEPAC estão ainda a serem analisados, Maria do Céu Antunes realçou que as especificidades dos agricultores da região da

“As Regiões Ultraperiféricas não podem ficar diminuídas no âmbito do POSEI e conseguimos que esse montante não fosse diminuído.”

Madeira são atendidas.

Nas declarações prestadas aos jornalistas, antes da sessão de auscultação, a governante com a pasta nacional da Agricultura assegurou ainda que a autonomia dos Açores e da Madeira está garantida na elaboração do PEPAC, mantendo os apoios comunitários. “Importa, na Madeira, deixarmos bem claro que, sendo um instrumento único para

o País, vamos garantir a autonomia às regiões autónomas”.

Maria do Céu Antunes, que manteve antes uma reunião de trabalho com o secretário regional de Agricultura e Desenvolvimento Regional, realçou que “estamos na fase final de um plano estratégico para a construção da Política Agrícola Comum para este novo ciclo de investimento e é a primeira vez que Portugal tem um instrumento único que vai servir o continente e as regiões autónomas”.

O acordo, alcançado durante a presidência portuguesa da Comissão Europeia, foi construído para “corresponder às especificidades de todas as regiões do País”, representando ainda “a reforma mais ambiciosa dos últimos 30 anos, com uma “maior ambição climática e ambiental” e uma reforma para garantir o rendimento aos agricultores e na qual “todos se revejam nas políticas a implementar”.

28 milhões do POSEI e 15 milhões da 'Resiliência'

O secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural manifestou-se satisfeito pelo acordo alcançado com o Governo central, que cumpre “o objetivo de a Região não perder verbas em relação ao anterior quadro”. Humberto Vasconcelos adiantou que o POSEI, um programa gerido pelo Governo Regional no apoio direto aos agricultores, terá um orçamento superior aos 28 milhões de euros anuais, lembrando ainda que, no âmbito do Plano de

Recuperação e Resiliência, a Madeira vai contar com 15 milhões de euros, dos quais quatro milhões são disponibilizados este ano e 11 milhões em 2022. A acrescentar a estes o PRODERAM – Programa de Desenvolvimento Rural, que a Madeira também vai continuar a beneficiar, garantiu. “O importante aqui é que neste PEPAC, no plano regional, as verbas estão garantidas”, sublinhou o governante.